

Amazonas admite rever terras indígenas

Reservas ocupam hoje cerca de 19,17% das terras do Estado e podem passar a ocupar aproximadamente 21,59%, segundo o Ifam

O Governo do Amazonas sinalizou ontem que poderá recorrer contra a demarcação de reservas indígenas, valendo-se do direito ao contraditório determinado em decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso. O governo do Estado determinou na manhã de ontem a criação de uma diretoria especial no Instituto Fundiário do Amazonas (Ifam) para acompanhar a demarcação das reservas indígenas no Estado. A decisão governamental foi adotada com base no relatório apresentado pelo diretor-presidente do Ifam, José Maia.

O relatório deixa claro, através de um resumo da atual situação das áreas indígenas no Estado, que a situação é preocupante. Os dados disponíveis, segundo José Maia, revelam que as reservas indígenas ocupam hoje uma área de aproximadamente 30 milhões de hectares — cerca de 19,17% do Estado do Amazonas — e vão passar a ocupar 21,59%. Quer dizer, ganharam mais quatro milhões de hectares.

O documento destaca também que, das 174 áreas identificadas pelo decreto federal, não cabe mais discussão sobre 18 delas — 5,4 milhões de hectares —, demarcadas e registradas em cartório e no Departamento de Patrimônio da União. Essas áreas, de acordo com as informações do Ifam, são ocupadas por 10.953 índios, o que dá aproximadamente 452 hectares para cada um deles.

De acordo com o diretor-presidente do Ifam, o governo ainda vai se posicionar sobre 156 áreas, que totalizam cerca de 29 milhões

de hectares.

"O Ifam está se estruturando para estudar detalhadamente todas as questões relativas a essas áreas e subsidiar a tomada de posição do governo nas manifestações futuras", explica José Maia.

Na avaliação do diretor-presidente do Ifam, a questão da demarcação das reservas indígenas deve ser acompanhada com atenção, para que as ações de desenvolvimento pretendidas pelo go-

verno não fiquem comprometidas.

"Se levarmos em consideração que ainda faltam 66 áreas a serem identificadas quanto ao seu tamanho e população, a preocupação aumenta, porque fica indefinido o tamanho da área pretendida pela Funai", garante. "As áreas ocupadas comprometem as ações voltadas para o desenvolvimento regional", completa, destacando que as medidas do Estado, voltadas para o desenvolvimento auto-

sustentado da região, através do aproveitamento racional dos seus recursos naturais, ficam cada vez mais limitadas.

A nova diretoria de terras indígenas do Ifam contará com um quadro de engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e antropólogos. Entidades de defesa dos direitos dos índios já se manifestaram contra o decreto de FHC e recorreram à Justiça.

SITUAÇÃO ATUAL DAS ÁREAS INDÍGENAS NO AMAZONAS

HISTÓRICO	QTDE. ÁREAS	SUPERFÍCIE (em hectare)	POPULAÇÃO INDÍGENA	RELAÇÃO Ha/Índio	ESTÁGIO ATUAL
Áreas Demarcadas e Registradas em Cartório e no Departamento de Patrimônio da União	18	5.042.669	10.953	452,0	Não passíveis de Manifestação
Áreas em Andamento para Registro	17	2.241.143	2.236	998,0	Passíveis de Manifestação
Áreas com Portaria e com Data de Registro, tramitando em Cartório, aguardando Demarcação, Homologação e Registro	24	5.827.891	25.815	2.208,0	Passíveis de Manifestação
Áreas com Portaria, aguardando Demarcação, sem dados cartoriais	22	11.226.113	4.879	2.293,0	Passíveis de Manifestação
Áreas com Processo na FUNAI; Identificadas, com previsão de Demarcação	20	10.044.555	8.537	144,8	Passíveis de Manifestação
Áreas com Processo na FUNAI; com previsão de Identificação e Demarcação (com área e população estimadas)	07	88.631	408	217,2	Passíveis de Manifestação
Áreas com Processo na FUNAI; com previsão de Identificação e Demarcação (sem área e população estimadas)	66	-	-	-	Passíveis de Manifestação
TOTAL	174	34.471.002		52.828	
MEDIA				1.061,3	

OBSERVAÇÕES: * População estimada em algumas destas áreas = 1.179 índios.
 - Resultado de consulta efetuada em documentos fornecidos pela Funai.
 - Segundo a Funai, existem residindo em Manaus, cerca de 10.000 índios.